



## TOLERÂNCIA DA MAMONEIRA (*Ricinus communis* L.) AO HERBICIDA TRIFLURALIN EM SOLOS COM DIFERENTES CARACTERÍSTICAS QUÍMICAS E FÍSICAS

Katty Anne Amador de Lucena Medeiros.<sup>1</sup>; Valdeinei Sofiatti.<sup>2</sup>; Humberto Silva.<sup>3</sup>; Muller Miranda Nascimento dos Santos.<sup>1</sup>; Dayvison Romerito Diniz Soares Silva<sup>1</sup>; Augusto Guerreiro Fontoura Costa<sup>4</sup>;

1. Estagiários da Embrapa - katty\_annee@hotmail.com; 2. Pesquisadores Doutores da Embrapa Algodão – vsofiatti@cnpa.embrapa.br; 3. Professor Doutor da Universidade Estadual da Paraíba – humbertoecologia@bol.com.br; 4. Pesquisador da Embrapa Algodão, doutor em Agronomia – augusto.costa@cnpa.embrapa.br

**RESUMO** - A mamoneira (*Ricinus communis* L.) apresenta como período crítico de competição com as plantas daninhas os primeiros 70 dias após a emergência, período, em que deve-se manter o campo livre de plantas invasoras. Diante disto, objetivou-se com esse trabalho avaliar a tolerância da mamoneira ao herbicida pré-emergente trifluralin em solos com diferentes características químicas e físicas. O estudo foi realizado em condições de casa de vegetação. Os tratamentos consistiram de quatro tipos de substratos oriundos de diversas localidades, sendo três solos, provenientes da região de Itaporanga-PB (7°18'16"S 38°09'01"W), Irecê-BA (11°18'15"S 41°51'21"W) e Barbalha-CE (7°18'40"S 39°18'15"W), além de um substrato constituído por areia lavada. A pesquisa foi constituída de uma combinação fatorial de oito doses do herbicida trifluralin (0; 187,5; 375; 750; 1.500; 3.000; 6.000 e 12.000 g i.a. ha<sup>-1</sup> do herbicida trifluralin) e quatro substratos: arenoso; franco-arenoso; franco-argiloso-arenoso; franco-argiloso, em delineamento inteiramente casualizado com cinco repetições. Os substratos foram misturados e homogeneizados com adubo e acondicionados em copos plásticos com capacidade para 500 cm<sup>3</sup>, sendo semeadas três sementes da cultivar BRS Energia. As aplicações foram realizadas imediatamente após o plantio por meio de um pulverizador costal pressurizado, munido de barra com pontas de pulverização de jato plano 11002, espaçadas a 0,5 m, com vazão de 200 L de calda ha<sup>-1</sup>. Aos 28 dias após a aplicação do herbicida trifluralin foram avaliados a altura da planta, área foliar, massa seca da parte aérea, volume e massa seca do sistema radicular. Os resultados indicaram que as doses do herbicida trifluralin normalmente utilizadas para o controle de plantas daninhas (aproximadamente 1.500 g i.a. ha<sup>-1</sup>), não causou reduções consideráveis no crescimento das plantas na maioria dos solos. Entretanto para solos de textura arenosa e franco-arenosa essa dose deve ser reduzida, uma vez que pode causar fitotoxidez e redução do crescimento das plantas. Conclui-se que a dose do herbicida trifluralin tolerado pela mamoneira é influenciada pelas características químicas e físicas do solo e quanto maior a quantidade de argila presente no solo, maior é a dose do herbicida trifluralin tolerado pela mamoneira.

**Palavras-chave:** textura do solo, plantas daninhas, controle químico

**Apoio:** Embrapa Algodão; Universidade Estadual da Paraíba.